



DIAGNÓSTICO DA MORTALIDADE DE PEDESTRES NOS ESTADOS BRASILEIROS: MODO DE TRANSPORTE

G. P. Caldeira¹; B. P. Branco^{1,2}; J. T. Bastos^{1,3}

¹ Universidade Federal do Paraná, Rua Evaristo F. F. da Costa, 418, Jd. das Américas, Curitiba/PR

² Observatório Nacional de Segurança Viária, R. 9 de Julho, 1953, Vila Georgina, Indaiatuba
gabrielcaldeira@ufpr.br¹, beatriz.branco@onsv.org.br², jtbastos@ufpr.br³

Resumo: Dado o cenário de mortalidade no trânsito com uma elevada participação dos pedestres do total de mortes no trânsito no Brasil, esta pesquisa tem por objetivo analisar esta situação e construir um diagnóstico da mortalidade de pedestres nos estados brasileiros, com destaque para os contrastes regionais em relação ao veículo envolvido no atropelamento. Destacam-se duas categorias de veículos envolvidos nos atropelamentos: motocicleta no AC, AP e PI; e automóvel no AP, DF, GO, MS e RR.

Palavras-chave: Pedestres, Mortalidade, Estados brasileiros.

1 Introdução

As condições de circulação para o pedestre no meio urbano são, em geral, precárias e não há uma rede de transporte a pé que garanta um nível de segurança e conveniência adequados [1; 2]. As viagens realizadas a pé representaram 36,5% das viagens nas cidades em 2014 [3] – o que leva à necessidade de um diagnóstico da mortalidade dos pedestres nos estados.

2 Metodologia

A metodologia incluiu a coleta de dados secundários estaduais no período 2000-2015 referentes a mortes em atropelamentos (DATASUS) [4] e frota de veículos (DENATRAN) [5] e posterior análise comparativa dos dados.

3 Resultados esperados/Conclusões

Em relação ao veículo envolvido no atropelamento, tem-se que no ano 2000 havia uma grande proporção de óbitos no qual o veículo “atropelador” foi classificado como “outros/não identificado” – em média, em 86% dos casos. No ano de 2015 houve uma redução da média nacional deste valor para 56%, o que viabilizou a realização das análises para os estados do AC, AP, DF, GO, MS, PI e RR, que apresentaram proporções de óbitos com o veículo envolvido no atropelamento classificado como “outros/não identificado” abaixo de 30%. Dessa forma, duas categorias de veículos envolvidos nos atropelamentos sobressaem-se: motocicleta nos estados do AC, AP e PI – em média igual a 36%

de participação; e automóvel nos estados do AP, DF, GO, MS e RR – em média igual a 38% de participação.

Referências

- [1] GOLD, Philip (Brasil). **Qualidade de Calçadas no Município de São Paulo**. São Paulo: Gold Projects, 2004.
- [2] VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. **Políticas de Transporte no Brasil: A construção da mobilidade excludente**. Barueri: Manole, 2014. 289 p.
- [3] ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS (ANTP) (Brasil) (Org.). **Relatório Geral 2014**. São Paulo, 2016. 96 p.
- [4] BRASIL. Ministério da Saúde. Sistemas de Informações de Mortalidade - DATASUS. **Mortes por causas externas no período 2000-2015**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>>. Acesso em: 10 ago. 2017.
- [5] BRASIL. Ministério das Cidades. Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN. **Frota de veículos no período 2000-2015**. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/frota.htm>>. Acesso em: 10 ago. 2017.